

241100
Barroquinha

VOZ

DA

GRAÇA



BOLETIM DA FAMÍLIA PAROQUIAL DA GRAÇA (3270 Pedrógão Grande)

Depósito legal n.º 236/82

MENSÁRIO — (AVENÇA)

ANO XXIII N.º 251
Agosto de 1983Director e Editor:
Aníbal Henriques CoelhoPropriedade da Fábrica
da Igreja Paroquial da GraçaComposição e impressão:
Gráfica Almondia — Torres Novas

Preços: série de 12 números, 200\$00 para o Continente; e 400\$00 para o Estrangeiro; avulso, 20\$00

 PORTE
PAGO

PEDRÓGÃO GRANDE E O SEU FOLCLORE

Integrado no programa dos festejos de S. João da vila de Pedrógão Pequeno, foi-me dado observar o rancho infantil da Casa do Povo de Pedrógão Grande e o seu rancho de adultos.

Foi a primeira vez que os vi actuar. E devo dizer que gostei muito. Salvo a inclusão de dois números no programa infantil por não serem da nossa região, o resto achei muito certo. No referente ao rancho adulto discordo da tira que passa por debaixo do queixo para segurar o chapéu. Afigura-se-me uma fantasia. Dentro das respectivas actuações, o rancho infantil foi apresentado por Joaquim Palheiro, que dissertou sobre a origem deste rancho e seu fim, bem assim o pormenor bem significativo, destes jovens componentes serem vestidos pelos seus pais.

No tocante ao rancho de adultos que foi apresentado pelo antigo Presidente da Câmara M. de P. G., Eng.º Mário Fernandes, achei-o muito deles, achei-os certos dentro do folclore da nossa região. Também apreciei muito da apresentação do grupo etnográfico, demonstrativo da vida árdua da nossa região, bem assim os actos mais representativos da vida mundana dos tempos

que já lá vão. E é pena que estas tradições tão puras vão desaparecendo na voragem do tempo.

Também me mereceu a melhor atenção aquela demonstração de jogo de pau. Que o digam os arraiais doutros tempos em que impedira o jogo de pau! Estas manifestações de cultura popular deviam merecer a melhor atenção das respectivas entidades, nomeadamente do Ministro da Cultura. Quer os ranchos folclóricos, quer as fiação, vivem quase exclusivamente das dedicações e sócios. Raramente recebem um subsídio. E todos estes agrupamentos, desde

os fatos e fardas, até às tocatas e instrumentais, dão muita despesa. E as deslocações para qualquer lado? Sim, porque não podem viver só da sua localidade! Tem que haver actividade.

O Ministério da Cultura deve olhar bem de frente a vida destes agrupamentos, pois que eles são os verdadeiros intérpretes da cultura popular portuguesa. Se existe este Ministério, é a ele que dizem respeito procurar manter a antiga e popular cultura portuguesa.

Lisboa, 18 de Julho de 1983.

JOÃO ALVES BAPTISTA

Grandiosa Oferta

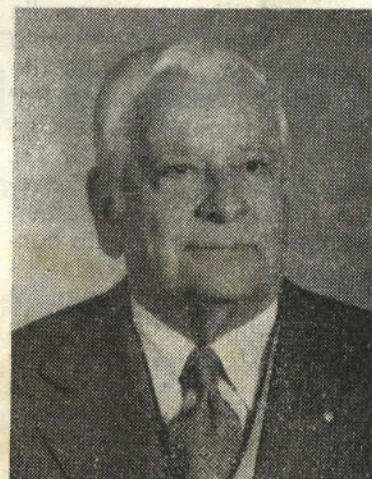
Em tempos chegou a esta Redacção a carta que segue:

Lisboa, 14.Janeiro.1983

Sr. P.º Aníbal

Para obviar ao trabalho de estar a endereçar, à mão, os milhentos exemplares, consegui por empréstimo que me cedessem uma máquina da marca «Adressograph» que lhe vai poupar tempo, dada a sua rapidez. O nosso amigo Sr. Jacinto Nunes prontificou-se a levá-la para aí, e dar-lhe umas indicações de como ela funciona.

Escusado será dizer que há que ter muito cuidado, e não a meter na mão de aprendizes inexperientes.



Manuel Nunes Corrêa

Segue também um ficheiro para guardar as fichas depois de gravadas. Como estas terão de ser gravadas aqui por casa da especialidade e já de si caras, terá o Padre Aníbal de as actualizar (lista dos assinantes). Estas despesas ficarão a meu cargo para o arranque. Agradeço também me envie a lista dos assinantes devidamente corrigida.

A impressão do endereço é feita no próprio jornal, directamente.

Manuel Nunes Correa

Pois bem. A promessa é hoje uma realidade.

A máquina Adressograph, o ficheiro com 25 prateleiras e tabuleiros respectivos, e cerca de 1 850 fichas gravadas, vieram da Casa da Criança, em Pedrógão Grande, no dia 28 de Julho, e tudo se encontra nesta Redacção já a funcionar na ponta da unha.

O valor real desta valiosa cedência rondará uns 250 contos. É obra!

Tudo temos a agradecer ao Ex.º Sr. Comendador Manuel Nunes Correa, nosso ilustre colaborador e assinante, BENEMÉRITO sem igual; à boa vontade dos Srs. Manuel Dinis Jacinto Nunes e Manuel Fernandes, respectivamente Provedor e Secretário da Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande.

Deus lhes pague.

3 de Agosto de 1983.

Pelo jornal «Voz da Graça»,
P.º Aníbal Henriques Coelho

Volta ao Mundo

ALMADA — No dia 4 de Julho de 1983, às 14 horas, o ladrão e assassino Arlindo Pinto Rebelo, ao volante de um «Austin» que furtara em Torres Vedras, tentou atropelar um guarda que o perseguia. Este, em legítima defesa disparou sobre a viatura e atingiu mortalmente o perigoso castrado, no momento em que ele fazia um gesto para pegar na arma caçadeira de canos sobrepostos pronta a disparar, que trazia em cima do banco dianteiro do carro. No dia 8 de Junho este Arlindo abatera a tiro de

caçadeira em Figueiró dos Vinhos, o Soldado da G. N. R. de Pombal, Manuel de Jesus Silva Ferreira, da Loriga. Começou a sua vida de ladrão no Verão passado, quando esteve implicado no roubo de uma camioneta carregada de vinho, na margem Sul do Tejo. Tomou parte no grande roubo de fazendas em Santo Tirso. Agora acabou-se!

CASALINHO DA MÓ — No dia 25 de Julho, quando apanhava pinhas para um saco, Gracinda Simões, de 45 anos, mãe de dois filhos, teve a infelicidade de tocar com os pés nos fios eléctricos que estavam estendidos no chão. Caiu fulminada. O seu funeral realizou-se no dia seguinte para Pedrógão Grande.

LISBOA — Um baile terminou com uma cena de tiros, registando-se cinco feridos.

RÉGUA — Perto de Miramar, uma brigada de trânsito composta por dois motociclistas mandaram parar um homem que conduzia uma carrinha emprestada, e em que levava duas malas, um saco de batatas, dois garrações, etc. Vistos os documentos, os polícias ordenam a apreensão do veículo e multa de 25 000\$00. Depois contentaram-se com mil escudos para cada um. Boa gente. As motos eram da G. N. R. E os dois agentes?

FÁTIMA — Noite de 13 de Maio de 1982, na Cova da Iria, José de Oliveira Moura, sub-chefe da Polícia de S. P. foi o agente que «pregou a ratoeira» ao homem que queria matar o Papa, Juan

Maria Fernandez Krohn. O polícia que salvou o Papa continua no anonimato. Parece incrível. Quando se dão condecorações a torto e a direito, até a promotores de matança da Páscoa e de ameaças do Campo Pequeno, deixa-se no esquecimento uma alta figura que apareceu nos «ecrans» de todo o mundo, ao manietar o réu, impedindo-o de concretizar os seus pífidos intentos. Uma figura que impediu que Portugal tenha sido palco de uma tragédia que em nada nos favorecerá pelas suas repercussões internacionais, políticas e clericais.

LISBOA — Em Portugal vamos assistindo à escalada de assaltos às habitações e escolas, e aumentam os fogos postos nas matas.

SETÚBAL — O cigano Manuel Pedro Vale, de 20 anos comprara um maço de cigarros. À porta

Continua na 4.ª página

Pelas horas da morte

Está, desde há anos, a causar sérias apreensões e graves prejuízos a terrível anomalia das rendas de casa congeladas.

Os sucessivos governos (ou desgovernos) não querem, não sabem ou têm medo de a resolver condignamente.

Rendas anacrónicas, irracionais perante a carestia da vida, não dão, de modo nenhum, para qualquer ligeira reparação nas casas alugadas.

Há notícia de que um bancário recebe 250 contos

mensais e está ainda a pagar a renda de 200\$00 por mês, a uma desgraçada velhota, viúva.

É escandaloso, e brada aos céus!

Com tão angustiosa situação a prejudicar gravemente tantos e tantos senhorios modestos a viverem pelas horas da morte, também o próprio Estado é largamente lesado pela desactualização das rendas e portanto das colectas inerentes, longe de corresponderem à verdade.

Haja justiça, senhores do Governo.

Celebração de Missas

Pelas almas do Purgatório foram celebradas duas Missas, a pedido de Joaquim Barreto e Florência Carvalho, de Nodeirinho.

— Por alma de Dalida José Pereira, que foi de Vale do Barco, foi celebrada Missa no dia 6 de Agosto, a pedido de sua filha D. Maria de Lurdes.

— Por alma de António Pais David e Maria da Piedade que foram dos Trovis-

cais Fundeiros foi celebrada Missa, no dia 9 de Agosto, a pedido de seu filho Manuel Pais David.

— Por alma de José Carlos Barreto Fernandes, foi celebrada Missa no dia 10 de Agosto, a pedido de seu pai Eduardo Correia, de Pedrógão Grande.

— Por alma de Joaquim da Silva, que foi dos Moleiros, foi celebrada Missa no dia 24 de Agosto, a pedido de Matilde Laia.

PAGARAM O ANUAL DA IGREJA:

Srs. José Fonseca da Silva, Covais; Abílio Dias de Carvalho, Figueira; D. Maria Ângela de Jesus David, Bouça; Almerindo do Carmo Fonseca, Outão; e Manuel Dias da Conceição, Figueira. Bem hajam.

Rectificação

No número anterior da «Voz da Graça», 2.ª coluna da 3.ª página, na local Apicultura, ciência referente a abelhas, por lapso na tipografia, saiu Agricultura.

Ao nosso colaborador, Sr. João Dias Vitorino, as nossas desculpas.

Sr. Emigrante

Para leagilização da sua viatura de matrícula estrangeira, com urgência e honestidade, consulte:

MANUEL MARTINS

Rua Conde de Rio Maior, 22-3.º-D. - Telefone 2101228 - Algés

Agradecimentos

Ao Santíssimo Sacramento, Divino Espírito Santo, Menino Jesus de Praga e às Almas Benditas agradeço duas graças recebidas.
O. T. E.

Agradeço graça recebida ao Divino Espírito Santo. Perdão pelo atraso.
E. P.



AGRADECIMENTO

No dia 27 de Julho, faleceu no lugar da Figueira, a menina Maria Custódia Conceição Dias de Carvalho, de 25 anos de idade, filha de Abílio Dias de Carvalho e Celeste Anjos da Conceição.

Pais, irmãos, cunhada e avós, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas amigas, vêm com profundo reconhecimento agradecer a todos os que se dignaram visitá-la no hospital e em sua casa, na sua dolorosa doença, assim como aos que a acompanharam à sua última morada.

Calendário dos Jogos de Futebol do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão

1.ª JORNADA Dia 28.8.83	5.ª JORNADA 2.10.83
Estoril - Águeda Rio Ave - Braga Setúbal - Benfica Portimonense - Farense Sporting - Penafiel Guimarães - Varzim Sp. Espinho - Boavista F. C. Porto - Salgueiros	Braga - Benfica Águeda - Farense Estoril - Penafiel Rio Ave - Varzim Setúbal - Boavista Portimonense - Salgueiros Sporting - Sp. Espinho F. C. Porto - Guimarães
2.ª JORNADA 4.9.83	6.ª JORNADA 9.10.83
Águeda - F. C. Porto Braga - Estoril Benfica - Rio Ave Farense - Setúbal Penafiel - Portimonense Varzim - Sporting Boavista - Guimarães Salgueiros - Sp. Espinho	Benfica - F. C. Porto Farense - Braga Penafiel - Águeda Varzim - Estoril Boavista - Rio Ave Salgueiros - Setúbal Sp. Espinho - Portimonense Guimarães - Sporting
3.ª JORNADA 11.9.83	7.ª JORNADA 16.10.83
Águeda - Braga Estoril - Benfica Rio Ave - Farense Setúbal - Penafiel Portimonense - Varzim Sporting - Boavista Guimarães - Salgueiros F. C. Porto - Sp. Espinho	Benfica - Farense Braga - Penafiel Águeda - Varzim Estoril - Boavista Rio Ave - Salgueiros Setúbal - Sp. Espinho Portimonense - Guimarães F. C. Porto - Sporting
4.ª JORNADA 25.9.83	8.ª JORNADA 20.11.83
Braga - F. C. Porto Benfica - Águeda Farense - Estoril Penafiel - Rio Ave Varzim - Setúbal Boavista - Portimonense Salgueiros - Sporting Sp. Espinho - Guimarães	Farense - F. C. Porto Penafiel - Benfica Varzim - Braga Boavista - Águeda Salgueiros - Estoril Sp. Espinho - Rio Ave Guimarães - Setúbal Sporting - Portimonense
	9.ª JORNADA 27.11.83
	Farense - Penafiel Benfica - Varzim Braga - Boavista Águeda - Salgueiros Estoril - Sp. Espinho Rio Ave - Guimarães Setúbal - Sporting F. C. Porto - Portimonense
	10.ª JORNADA 4.12.83
	Penafiel - F. C. Porto Varzim - Farense Boavista - Benfica Salgueiros - Braga Sp. Espinho - Águeda Guimarães - Estoril Sporting - Rio Ave Portimonense - Setúbal
	11.ª JORNADA 11.12.83
	Penafiel - Varzim Farense - Boavista Benfica - Salgueiros Braga - Sp. Espinho Águeda - Guimarães Estoril - Sporting Rio Ave - Portimonense F. C. Porto - Setúbal
	12.ª JORNADA 18.12.83
	Varzim - F. C. Porto Boavista - Penafiel Salgueiros - Farense Sp. Espinho - Benfica Guimarães - Braga Sporting - Águeda Portimonense - Estoril Setúbal - Rio Ave
	13.ª JORNADA 8.1.84
	Varzim - Boavista Penafiel - Salgueiros Farense - Sp. Espinho Benfica - Guimarães Braga - Sporting Águeda - Portimonense Estoril - Setúbal F. C. Porto - Rio Ave
	14.ª JORNADA 15.1.84
	F. C. Porto - Boavista Salgueiros - Varzim Sp. Espinho - Penafiel Guimarães - Farense Sporting - Benfica Portimonense - Braga Setúbal - Águeda Rio Ave - Estoril
	15.ª JORNADA 22.1.84
	Boavista - Salgueiros Varzim - Sp. Espinho Penafiel - Guimarães Farense - Sporting Benfica - Portimonense Braga - Setúbal Águeda - Rio Ave Estoril - F. C. Porto

FALECIMENTOS

Em Pedrógão Grande, faleceu repentinamente, no dia 10 de Julho, o Sr. António Carvalho David Martins, de 67 anos, casado com a Sr.ª Prof.ª D. Hirma Ordens Carvalho Martins, pais do Sr. Dr. Juiz António Epifânio Carvalho Martins. Foi um comerciante de gema e muito considerado em toda esta região. Desde o princípio foi bom assinante da «Voz da Graça». O seu funeral realizou-se no dia seguinte com grande acompanhamento e teve Missa do corpo presente.

— Na Derreada Cimeira, no dia 22 de Julho de 1983, faleceu a Sr.ª Maria Augusta Alves Nunes, de 92 anos, viúva, avó materna da nossa assinante em Lisboa, Ana Paula dos Reis Ricardo. O seu funeral realizou-se no dia seguinte com grande acompanhamento para Pedrógão Grande.

Filha, genro, neta e mais família agradecem a todas

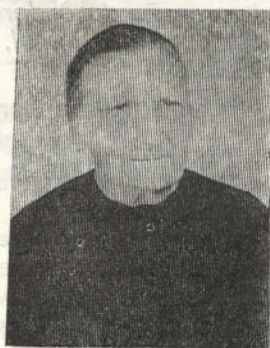
as pessoas que a acompanharam à sua última morada.

— No lugar de Figueira, faleceu no dia 27 de Julho, a menina Maria Custódia Conceição Dias de Carvalho, de 25 anos, filha do Sr. Abílio Dias de Carvalho, nosso assinante, e de D. Celeste Anjos da Conceição.

O seu funeral teve Missa de corpo presente com grande assistência. Foi celebrada Missa de 7.º dia, e durante um ano, em 27 de cada mês, será rezada Missa por sua alma.

— No dia 29 de Julho, faleceu subitamente, no Casal dos Ferreiros, o Sr. Joaquim Pires, de 79 anos, casado com a Sr.ª Amélia da Conceição. Era pai dos nossos assinantes Srs. António Conceição Pires, Secretário da Fábrica da Igreja Paroquial da Graça e funcionário do Banco Totta & Açores, em Cernache do Bonjardim, e José Conceição Pires.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte e teve Missa de corpo presente com grande assistência. Foi celebrada Missa de 7.º dia, e durante um ano, a 29 de cada mês, será rezada Missa por sua alma.



AGRADECIMENTO

No dia 3 de Junho de 1983, faleceu, no hospital dos Covões, em Coimbra, a Sr.ª D. Hermínia Maria, de Vale da Nogueira, Vila Facaia, casada com o Sr. Avelino Barros da Costa, e mãe do Sr. João Carvalho da Costa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Vila Facaia, e teve missa de corpo presente, com numerosa assistência.

Viúvo, filho, nora, neta e restante família agradecem muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada.



Missa de Aniversário

No dia 9 de Setembro próximo, na Igreja Paroquial da Graça, será celebrada Missa por alma de MANUEL ANTUNES PRATA, que foi dos Escalos Fundeiros (Pedrógão Grande).

Manda celebrar seu filho, nosso assinante, Sr. Amaro Luís Antunes Prata, e esposa.

Aspectos genéticos da Hemofilia

A hemofilia é definida como uma afecção familiar hereditária, transmitida pelas mulheres e atingindo os homens.

Na prática isto é verdadeiro, mas não tão simplesmente como tal.

Assim:

1 — Em cerca de um terço dos casos, não se conhece nenhum antecedente familiar de hemofilia;

2 — Existem casos de hemofilia verdadeira muito raros, na mulher;

3 — O próprio hemofílico pode transmitir a anomalia;

4 — A hemofilia, doença hemorrágica grave, sem tratamento válido até não há muito tempo, conhecida já há vários milhares de anos e descrita por exemplo no Talmud de Babilónia, deveria normalmente ter desaparecido, visto que a maioria das crianças atingidas morriam antes de poder procriar.

Importa primeiramente precisar bem o modo de transmissão da doença:

— Sabe-se que o sexo da criança é determinado pelos cromossomas sexuais, herdados quer do pai quer da mãe: se a fórmula da criança é XX, será uma rapariga; se a fórmula é XY, será um rapaz. Conforme o que o pai, cuja fórmula é por definição XY, transmite à criança, ou o cromossoma X ou o cromossoma Y, nós teremos forçosamente um rapaz ou uma rapariga, visto que a mãe, cuja fórmula é XX, transmite necessariamente um carácter X.

— Ora, é o cromossoma X que é portador da aptidão para elaborar os factores anti-hemofílicos VIII ou IX (valores normais compreendidos entre 50 e 150% da média da população em geral):

1 — Se o rapaz herda o cromossoma X anormal, será incapaz ou pouco capaz de sintetizar este factor: será hemofílico com uma taxa de 0 a 30% de factor VIII ou IX;

2 — Se é uma rapariga que o herda, o outro cromossoma X normal fará que a taxa de factor VIII ou IX seja vizinha dos 50%, geralmente entre 25 e 75% da média normal, o que clinicamente não dá nenhum sintoma;

3 — Se uma rapariga herda por um lado um cromossoma X portador da anomalia, dum pai hemofílico e por outro dum mãe condutora, eventualidade extremamente rara, ela terá a fórmula XX anormal e será hemofílica com uma taxa de 0 a 30% da normal.

Pode-se igualmente deduzir os riscos:

1 — Para um hemofílico de ter uma filha condutora;

2 — Para uma condutora de ter um filho hemofílico ou uma filha condutora.

Mãe saudável e pai hemofílico — 100% de rapazes normais; 100% de raparigas condutoras.

Mãe condutora e pai saudável — 50% de rapazes hemofílicos; 50% de raparigas condutoras.

A ausência de antecedentes familiares pode explicar-se de duas maneiras:

1 — Ou a doença permaneceu latente de condutora em condutora durante várias gerações;

2 — Ou se produziu o que se chama uma mutação, o que quer dizer que um cromossoma se tornou subitamente anormal, sob a influência de radiações, por exemplo. A anomalia uma vez aparecida transmite-se ulteriormente.

Qual das duas hipóteses se deve aceitar? As últimas investigações na matéria inclinam-se para a segunda hipótese, a das mutações, o que explicaria a persistência da doença desde os tempos antigos.

A frequência da hemofilia nos países da Europa ou de população europeia é, como se sabe, de um caso para 10 000 nascimento masculinos no que diz respeito à hemofilia A e de um caso para 50 000 a 100 000 respeitante à hemofilia B.

A aplicação de novos métodos imunológicos permite aumentar as possibilidades de detecção da anomalia nas condutoras e eventualmente verificar se a afecção está latente ou notória. É, com efeito, possível medir, quer a actividade anti-hemofílica dum amostra sanguínea, quer, por métodos imunológicos, a quantidade de factor VIII activo, realmente presente.

Como se tende a admitir

actualmente que na hemofilia o factor VIII ou IX não está ausente mas inactivo, bastaria confrontar os resultados obtidos respectivamente pelas dosagens de actividade, como se faz habitualmente, e as dosagens dos factores pelos métodos imunológicos, para poder concluir, no caso de discordância significativa, uma anomalia latente, isto é, a presença dum estado de condutora na mulher. Se esta discordância não é encontrada na mãe dum hemofílico sem antecedentes familiares de hemofilia, poder-se-á chegar à conclusão de uma mutação no hemofílico.

O emprego desta nova técnica fez nascer grandes esperanças de chegar a aumentar consideravelmente as possibilidades de detecção das condutoras, porque lembramo-lo, somente 25 a 50% das condutoras podiam até aqui ser postas em evidência com suficiente certeza.

Afirmou-se que 90% das condutoras podiam ser assim reencontradas.

Os últimos estudos feitos nos Estados Unidos e na Europa são entretanto menos categóricos e tem-se es-

timado mais prudentemente que nas condições presentes uma certeza suficiente não aparece senão em 40 a 70% dos casos. No entanto estuda-se a aplicação de técnicas mais sensíveis.

Põem-se evidentemente os problemas práticos e delicados da aplicação dos conhecimentos genéticos:

1 — É desejável que o hemofílico se case?

2 — Pode ter filhos?

3 — E quanto às condutoras, para as quais as mesmas questões se podem pôr?

Não se conhecem evidentemente com certeza absoluta quais serão as condições futuras de tratamento e de prevenção da hemofilia.

No estado actual das coisas, apesar de todos os progressos conseguidos, é certo que os problemas se tornam importantes para um número não desprezível de pessoas atingidas pela doença.

As soluções adoptadas são muito variáveis:

1 — O celibato voluntário;

2 — O casamento com concepção e adopção;

3 — A aceitação deliberada do risco e a educação corajosa das crianças atingidas pela afecção;

4 — O aborto como propõem alguns;

5 — Eventualmente uma fecundação orientada no sentido masculino ou feminino, como a ciência no-lo deixa entrever, as condutoras escolhendo ter filhas e os hemofílicos de preferência filhos.

VENDEM-SE

Casas de habitação e todas as propriedades, no lugar da Pereira, pertencentes a Marcelo da Graça Nunes.

Informa o próprio — Rua de São Martinho, Lote 4 — Alto de Caparide — São Pedro — Estoril.

Trespasa-se

Trespasa-se o Café-Restaurante, de muita clientela, à frente da Repartição de Finanças.

Trata Domingos Jesus Simões — Pedrógão Grande.

VENDE-SE

Ou arrenda-se a padaria de Santa Isabel, à Soalheira. Trata António Francisco David, da Marinha (Graça).

Sr. Emigrante

Boa oportunidade: **VENDEM-SE** — propriedade de cultura, com água por seu pé e pinhal, perto de Pedrógão Grande, terreno com 7 800 m² e casa de arrendação e estacaria em cimento na frente de 200 metros para a estrada camarária, a 600 metros do centro de Figueiró.

Casa de habitação com terreno, perto de Cabaços, com estrada alcatroada, etc. Informa Fernando C. Lourenço dos Santos — telefone 42105 — 3 260 Figueiró dos Vinhos.

VENDEM-SE

Casas de habitação e todas as propriedades pertencentes aos Herdeiros de Natividade da Graça Nunes, nos lugares de Alardo, Carvalheiras e Casal dos Ferreiros — Graça.

Informa Adrião Lopes Graça, de Alardo.

FERNANDO BRANCO

MÉDICO

Telefone 52216

Consultas:

De 2.ª a 6.ª-feira, das 11.30 às 19 horas.
Sábados: das 9 às 15 horas.

3260 Figueiró dos Vinhos

Todas estas soluções têm os seus adeptos e as três primeiras comportam, cada uma dentre elas, muito de renúncia dignas de consideração.

As situações individuais não são aliás muitas vezes comparáveis e podem justificar soluções muito diferentes.

Importa antes de tudo que cada um tome consciência das suas responsabilidades, mas para poder tomá-las validamente é necessário e obrigatório ter uma informação completa dos dados do problema.

A este respeito, é missão do médico fornecer informações a todos os interessados.

Loja COELHO

DE MANUEL NUNES COELHO

Oriundo de Escalos do Meio, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, o Sr. Manuel Nunes Coelho chegou a São Miguel em 1933, como vendedor ambulante de fazendas. Em 1935 abriu a sua primeira loja, na então Vila de Ribeira Grande, na Rua Passal, n.º 15. Tempos depois mudou-a para o Largo de Gaspar Frutuso, n.ºs 1 e 3. Intensificou o seu negócio ambulante no lado norte da Ilha, e acabou por abrir um estabelecimento na Achadinha, em 1940 e, em 1950, um outro na Vila do Nordeste. Em 1955, associou-se a José Fernandes, sob a firma «Coelho & Fernandes, Lda.». E depois vingou a «Casa Africana», fundada em 1952.

Rectificação

Festa de Nossa Senhora da Graça em «1982». Por lapso, no número 249 da «Voz da Graça», não foi mencionado o nome do mordomo Sr. David da Silva Lopes, do lugar dos Covais. As nossas desculpas.

VENDE-SE

PROPRIEDADE de rega, com oliveiras, videiras e outras árvores de fruto, e pinhal junto, nos Troviscais Fundeiros.

Trata António Bernardo — Telefone 45424.

AS NOSSAS VISITAS

Deram-nos o prazer da sua visita os nossos assinantes e amigos:

José Fonseca da Silva, Covais; Albino Bernardo Vaz, Escalos do Meio; Manuel Oliveira Rodrigues, Catujal; Abílio Dias de Carvalho, Figueira; João Carvalho da Costa, Pombal; Alberto da Cruz Moreira, Vila Facaia; Albano da Assunção Graça, Carvalheira; António Antu-

nes da Fonseca e Esposa, Tomar; Armando Albino Nunes, Coimbra; Fernando Correia Bernardo, Castanheira de Pera; Virgílio Gomes e Filho, Lisboa; António Martins Arnaut, Bélgica; Manuel de Jesus Conceição, Vale Mercador; Almerindo do Carmo Fonseca, Outão; Manuel Rosa Francisco, Bobadela; Manuel Romão Nunes e Esposa, D. Cecília, Atalaia. Obrigado.

Urbanizações Albino Neves, Lda.

URBANIZAÇÕES E CONSTRUÇÕES

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Escritório: Avenida de Madrid, 6-A, Porta B
Telefones 882220 - 2521188 1000 LISBOA

O NOSSO CORREIO

Desde o dia 29 de Junho até ao dia 31 de Julho de 1983, «Voz da Graça» recebeu as seguintes quantias, que agradecemos:

Com 2 400\$00 — Sr. Dr. Fernando Branco, Figueiró.

Com 1 000\$00 — Srs. João Alves Baptista, Lisboa; e Eng. Antero Pina Coelho Serra, Cascais.

Com 530\$00 — Sr. João Carvalho da Costa, Pombal.

Com 500\$00 — Srs. Mário da Silva Godinho, Atalaia Cimeira; Leonel Nunes Ferreira dos Santos, Nodeirinho; António Domingues Alexandre, Figueiró; Domingos Lopes Luís, Lameira Cimeira; Fernando Pereira da Silva, Freixianda; Manuel Oliveira Rodrigues, Catujal; João Dinis Graça, Figueira; António Antunes da Fonseca, Tomar; Armando Albino Nunes, Coimbra; Horácio Henriques Quevedo, Póbrades; e António Martins Arnaut, Bélgica.

Com 480\$00 — Fábrica Domingues & Martins, Marinha Grande.

Com 470\$00 — Srs. Alberto da Cruz Moreira, Vila Facaia; e João Carvalho da Costa, Pombal.

Com 400\$00 — Srs. Henrique Nunes Ferreira, África do Sul; Alfredo Rosa Nunes, Amadora; e Padre David Marques, São Pedro de Alva.

Com 300\$00 — Srs. José Fonseca da Silva, Covais; José Henriques Barra, Lisboa; e António Silva Nunes, Moita.

Com 250\$00 — Srs. Augusto de Jesus Simões, Escalos Fundeiros; Francelino das Neves, Lisboa; Casimiro David Simões, Lisboa; Fernando Henriques, Vale da Ponte; e Virgílio Gomes, Lisboa.

Com 200\$00 — Srs. Aníbal da Silveira Herdade, Quinta da Telhada; António Rosa Antunes Costa, Vila Facaia; José Pereira, Coelho; Albano Rodrigues Antunes, Regadas; Albino Bernardo Vaz, Escalos do Meio; António Antunes Amaro, Lisboa; Abílio Dias de Carvalho, Figueira; Manuel Luís Coelho, Atalaia Fundeira; Albano da Silva Eiras, Alagoa; Celeste Miranda, Troviscais; Alberto da Silva Neves, M. Fundeira; Albano da Assunção Graça, Carvalheira; João Manuel Monteiro Rosa, Trancoso; Jorge Manuel David Reis, Cacém;

Manuel Tomás David, Pedrógão Grande; António Luís Ferreira, Tojeira; Manuel Martins, Algés; João Marques David, Derreada Cimeira; António Pereira, Pedrógão; Augusto Antunes da Fonscea, Barraca; Marcolino Pereira, Pedrógão; António Jacinto, Moscaide; José das Neves Martins, Regadas; D. Albina Nunes, Olival Basto; Leonel Simões Nunes, Salaborda Nova; Lúcio Lopes dos Santos, Figueiró; D. Maria Fernanda Ferreira Nunes Arnaut, Avelar; António Fernandes dos Santos, Lisboa; Almerindo do Carmo Fonseca, Outão; e Manuel Rosa Francisco, Bobadela.

Com 150\$00 — 2 anónimos.

Com 120\$00 — 3 anónimos.

Com 100\$00 — 4 anónimos.

Coisas da Natureza!

A distância de uns 300 metros, lado nascente, da Estrada do Pontão a Coimbra, entre Penela e Condeixa, existe, numa pequena encosta a seguir de uma planície de terra amanhada, um poço sem fundo e seco, com uns metros de diâmetro, o qual terá comunicação com o centro da Terra. Coisa, animal ou pessoa que lá tenha caído ou venha a cair, nunca mais aparecerá na superfície da Terra. Supõe-se que seja a cratera de um vulcão extinto que, há milhares de anos, te-

nia estado em actividade vomitando lava. Oferece um grave perigo para quem por ali passe, sobretudo crianças, e não tenha conhecimento da sua existência. É merecedor de uma vedação sólida ou muro em redor, evitando-se assim possíveis perigos.

Aqui fica um alerta a quem de direito.

A propósito deste referido poço sem fundo, informamos o seguinte:

Das Memórias Pombalinas de 1758, referentes a Penela da Beira, consta que o Reitor Padre António Gonçalves de Carvalho escreveu: «...e nela há a notar que existe uma rotura ou concavidade em uma pedra que mostra ser feita a repico, a que chamam os vieiros, que sempre de verão e inverno tem água, sem que nunca houvesse memória de que secasse, e se diz de muito grande altura!»

No mesmo século, o Padre D. Joaquim de Azevedo confirma este facto: «Na serra há um vieiro ou funda em penhascoso que se pode saltar de um lado a outro, sendo planície por cima; porém a funda tem água que se não acha fundo; se lá cai a ovelha ou algum animal ou criatura humana, lá se mergulha na água sem mais aparecer».

Também se diz que nas proximidades de Leiria, existe um vieiro com água até acima e que, em certo dia muito afastado, uma junta de bois que lavravam uma terra próximo dele, tendo sede e vendo luzir a água, correram para ela. Ao poisarem as patas na água, logo mergulharam e caíram no abismo, levando o próprio arado com eles!

(A. M. in «O Almonda»)

Saúde e Vida

LONGEVIDADE

Todos nós desejamos viver o maior número de anos possível. Ainda que nem sempre dê resultado, há, contudo, umas certas regras que podem proporcionar-nos a longevidade por todos desejada.

Assim:

— Devemos viver, tanto quanto possível, ao ar livre e ao sol, fonte inesgotável de vida. Se pudermos, devemos fazer uma boa marcha diária para manter a boa forma.

— Sejam sóbrios no comer, não comendo mais do que o organismo nos pede. Um bom sistema é sair da mesa sem estar cheio, de preferência ainda com vontade de comer.

— Comamos pouca carne. Comamos, em contrapartida, muitos legumes, cereais, frutos frescos e secos.

— Tomemos todos os dias um bom banho quente. Além de limpar o corpo, é relaxante.

— O vestuário deve ser leve, nem largo nem apertado. Precisamos de sentir-nos bem dentro das nossas roupas.

— Devemos deitar e levantar cedo, dormindo entre 6 a 8 horas por noite. Devemos deixar as janelas abertas para o ar se renovar.

— No dia de descanso, aproveitar para fazer uma dieta com frutas da época.

— Viver calmamente, sem excitações.

— Arranjar qualquer coisa que preencha uma boa parte do tempo, para não se sentir vazio e inútil.

— Procurar fazer moderação no fumar e no beber.

(A. M. in «O Almonda»)

VOLTA AO MUNDO

Continuação da 1.ª página

duma taberna, o estucador Rafael Santos, de 53 anos, «na brincadeira» tirou-lho da mão. Mas o cigano não gostou da «gracinha». Insulto mais insulto, gerou-se contenda. Com uma pá de estucador, o Rafael matou o cigano. E assim os ciganos de Setúbal estão em pé de guerra e querem fazer justiça por suas próprias mãos.

CHANGANACHERRY — As Conferências Vicentinas mandam construir e entregar aos pobres sem distinção de credo nem casta duas mil casas.

LISBOA — As Câmaras Municipais não podem agora contrair empréstimos para financiar despesas locais.

— Os chamados telefones sem fio já podem ser utilizados, pois os C. T. T. já autorizaram o seu uso.

PORTO — No aeroporto de Pedras Rubras, foram apreendidos pelos serviços alfandegários cerca de 180 quilos de liamba, no valor superior a 30 mil contos.

FRANÇA — Em Saint-Brienc produtores destruíram 5 milhões de ovos por causa dos baixos preços do produto.

LISBOA — No dia 27 de Julho, 5 terroristas arménios assaltaram a Embaixada da Turquia e lançaram-lhe o fogo. Registaram-se 7 mortos.

ALGURES — Um senhor tinha perdido as chaves do correio há 8 dias. Casualmente veio a encontrá-las no barriga de um peixe.

JAPÃO — Há 32 anos, Sakai Menda, de 57 anos, acusado de assassinio foi agora declarado inocente e libertado da prisão.

IZUMI — Talvez o homem mais velho do mundo, festejou os seus 118 anos, junto de sua numerosa família.

— Uma chinesa de 51 anos, quando já não esperava, deu à luz o seu primeiro filho.

NOVA ORLEÃO — Num restaurante, a uma cliente americana, serviram rato por galinha. Ela exigiu uma indemnização de 27 mil contos.

Ainda se fosse gato por lebre...

INGLATERRA — O parlamento recusou por maioria o restabelecimento de pena de morte para crimes terroristas e por assassinio de polícias.

MIRANDA DO DOURO — Há 40 anos, na freguesia da Póvoa roubaram a loja comercial de Celestino Marcos.

Há pouco, um cigano participou numa festa religiosa em honra de Nossa Senhora e prometeu restituir o seu antigo roubo. Sem se identificar, enviou uma carta com 1 100\$00 ao herdeiro de Celestino Marcos, pedindo perdão a quem roubou. Pois a lei de Deus é esta: «Não se perdoa o pecado se não se restituir o roubado».

MAPUTO — Portugal vai em prestar a Moçambique um milhão de contos.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS — No dia 9 de Julho ocorreu o 50.º aniversário da ordenação sacerdotal do Sr. Padre Belarmino R. Soeiro, natural de Troviscal de Castanheira de Pera. Na Igreja Paroquial as Bodas de Ouro foram festejadas com uma celebração eucarística muito concorrida.

PEDRÓGÃO GRANDE — 16\$00 é agora a estampilha duma carta.

LISBOA — O Presidente da República condecorou com a Ordem de Liberdade um major Otelio que foi comandante do famigerado COPCON, assinava mandatos de captura em branco sem culpa formada, promoveu a frustrada Matança da Páscoa e, ameaçou com

a Praça do Campo Pequeno, em Lisboa. O «agraciado» vai responder em tribunal, porque, em discurso proferido em Évora, em 1980, incitou os trabalhadores à revolta e à violência.

ARGANIL — De uma Capela roubaram três imagens: de S. João, S. Pedro e S. Tiago; talvez do século XVIII.

RÚSSIA — A Imperatriz Isabel podia mudar de vestido todos os dias, durante 41 anos. Tinha só 15 mil vestidos!

TÓQUIO — Kojino Asakura, de 48 anos, desesperado por uma família de 5 pessoas se recusar a deixar uma casa sua, matou-os e fê-los em postas com uma serra e uma faca. Depois colocou os pedaços numa banheira.

CASTANHEIRA DE PERA — Na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, existe um fundo de música do autor da falecido Padre Tomás da Costa Paiva, Pároco do Coentral. Ainda não foi catalogado.

Visitantes

No dia 9 de Julho, à tarde, recebemos nesta Redacção a visita agradável do nosso bom assinante, Sr. Alfredo Rosa Nunes, natural do lugar de Adegas, e a residir na Amadora. Vinham com ele os seus filhos, meninos Pedro Miguel Nunes e Rui Jorge Nunes que muito nos recomendaram que se desse no jornal a notícia da sua visita à Graça. Pois ela aqui fica com imenso prazer. Faziam parte da comitiva os Srs. Manuel Ferreira e Carlos Ferreira, de Alijó, trazendo consigo uma garrafa do precioso, delicioso e graduado vinho da região de Alijó, uma maravilha. Este até cura os diabéticos.

Muito grato pela vossa inesquecível visita e oxalá ela se repita.

Só para rir

ADIVINHA

Tem dentes e não come.
Tem barbas e não é homem.

ANEDOTAS

— Quero vender este relógio. Quanto me dá por ele?
— Talvez dois contos...
— Só 2 000\$? Nem pensar nisso, meu amigo. Ainda não estou a morrer de fome!
— Nesse caso, vou esperando...

No Tribunal:

— O réu agradeceu-me friamente, sr. dr. Juiz!
— Sim? Como?
— Foi com uma barba de gelo!

A mulher pede ao marido:
— Deixas-me comprar um casaco de peles?

— Sim, mas oferecido por quem?...